

## Boletim Econômico Semanal – 29/01/2016

### RESUMO DA SEMANA

O Federal Reserve (Banco Central dos EUA), manteve a taxa de juros entre 0,25 e 0,50%. A autoridade monetária sinalizou que a trajetória dos juros dependerá do panorama da economia americana.

No cenário doméstico, o Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central divulgou a ata de sua última reunião, na qual manteve a meta da taxa Selic em 14,25%, o Copom entende haver incertezas vindas do mercado externo associada ao balanço de riscos, em relação a recuperação dos resultados fiscais que está sendo mais intenso e demorado que o previsto. Portanto, o Comitê deixa subentendido que poderá manter os juros da economia no atual patamar em sua próxima reunião.

A União, os estados e os municípios encerraram 2015 com um déficit de R\$111,2 bilhões equivalente a 1,88% do PIB. Para 2016 a meta do governo é obter um superávit de 0,5% do PIB, todavia, para atingir essa meta o governo depende da aprovação da CPMF, causando assim, uma certa desconfiança do mercado quanto ao alcance do objetivo.

### RENDA VARIÁVEL

O Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, encerrou o pregão de sexta-feira em alta de 4,60% aos 40.460 pontos, voltando assim ao nível de 40.000 pontos. O corte na taxa de juros do Japão para o patamar negativo e o crescimento do PIB dos EUA em um nível menor que o esperado impulsionaram as principais bolsas pelo mundo. Contudo, no mês, o índice despencou 12,27%.

### Rentabilidade IMA- Índices de Mercado da ANBIMA

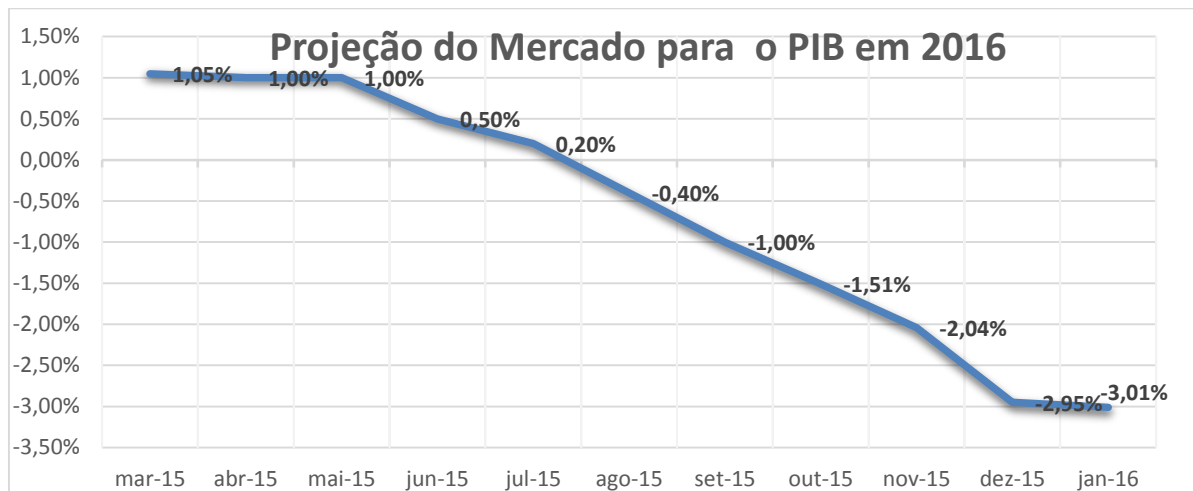
Em janeiro, todos os sub-índices de mercado da Anbima fecharam o mês em alta, portanto a manutenção da taxa de juros pelo Banco Central, favoreceu a inflação implícita nas notas do tesouro nacional (NTN-B).

IMA - Índice de Mercado ANBIMA					
Índice	Referência	Data de Referência	Variação Mensal (%)	Variação Anual (%)	Variação Últimos 12 Meses (%)
IRF-M	1	29/01/2016	1,6437	1,6437	13,6691
	1+	29/01/2016	3,7897	3,7897	4,5839
	TOTAL	29/01/2016	2,7937	2,7937	7,9905
IMA-C	TOTAL	29/01/2016	1,9199	1,9199	8,867
IMA-B	5	29/01/2016	2,9709	2,9709	16,541
	5+	29/01/2016	1,2068	1,2068	2,5537
	TOTAL	29/01/2016	1,9117	1,9117	7,2188
IMA-S	TOTAL	29/01/2016	1,0546	1,0546	13,4573
IMA-GERAL ex-C	TOTAL	29/01/2016	1,0546	1,0546	13,4573
IDKA 2		29/01/2016	3,7585	3,7585	18,4939
IMA-GERAL	TOTAL	29/01/2016	2,0162	2,0162	8,9633

## RESUMO PESQUISA FOCUS

### Atividade Econômica - PIB

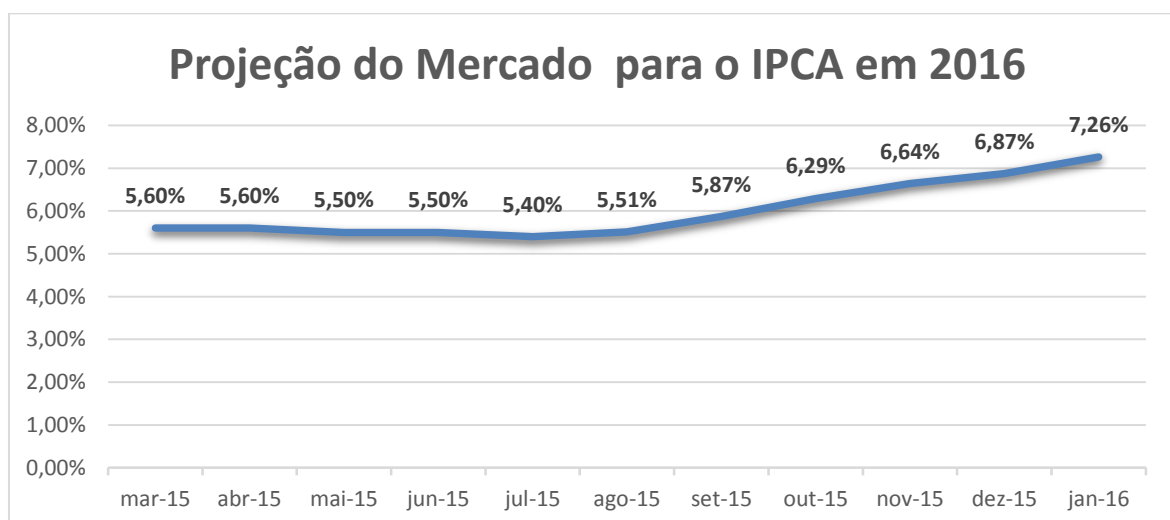
As projeções para o Produto Interno Bruto (PIB) seguem em patamares negativos. A estimativa dos agentes das instituições financeiras para 2016 aumentaram de 3,00% para 3,01%. Já para 2017 os economistas consultados reduziram suas estimativas de 0,80% para 0,70% esperando assim uma leve recuperação da economia brasileira.



Fonte: Boletim Focus.

### INFLAÇÃO

**Os agentes do mercado financeiro elevaram suas projeções para a mediana da inflação. Ela elevou-se de 7,23% para 7,26% em 2016.**



Fonte: Boletim Focus.

## **IPCA<sup>1</sup>**

O Boletim Focus, na análise do TOP 5, elevaram suas projeções para a inflação de janeiro de 1,09% para 1,10%. Para o mês de fevereiro de 2016 a estimativa para a inflação medida pelo IPCA ficou mantida em 0,85%.

Os economistas dos bancos reduziram suas a estimativas para a inflação medida pelo IPCA para os próximos 12 meses de 6,91% para 6,82%.

Para 2017, a previsão do mercado financeiro para o IPCA subiu de 5,65% para 5,80%, se distanciando do centro da meta.

A mediana das projeções do grupo de analistas TOP 5, que são os que mais acertam as projeções, se manteve em 7,18% para o IPCA de 2016. Para 2017 as projeções também foram mantidas em 4,92%.

## **INPC<sup>2</sup>**

O Banco Central manteve suas projeções para a inflação medida pelo INPC para o mês de janeiro em 1,00%.

## **PREÇOS ADMINISTRADOS**

No Brasil o termo “preços administrados por contrato ou monitorados” refere-se aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. Os preços administrados estão divididos nos seguintes grupos: o que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras. E que são determinados por governos estaduais e municipais.

O mercado financeiro elevou sua expectativa de alta dos preços administrados de 7,62% para 7,70% para 2016, já para 2017 as projeções ficaram mantidas em 5,50%.

## **JUROS**

Para 2016, a mediana das projeções para a taxa Selic recuou de 14,75% para 14,25%, já para o fechamento de 2017 as projeções também foram mantidas em 12,75%.

## **CÂMBIO, BALANÇA COMERCIAL, PRODUÇÃO INDUSTRIAL E INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS.**

O Mercado financeiro elevou suas projeções para a taxa de câmbio no fim do período de 2016 de R\$4,30 para R\$4,35. Já para 2017 as projeções foram mantidas em R\$4,40.

Os economistas das instituições financeiras elevaram suas estimativas para o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações), em 2015 de US\$ 37,45 bilhões para US\$ 37,90 bilhões. Para 2017 a projeção permaneceu em US\$ US\$40,00 bilhões.

Em relação à produção industrial brasileira, em 2016, foram reduzidas as expectativas para -3,80%. Para 2017, a projeção foi mantida em 1,50%.

As projeções para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, para 2016, foram reduzidas de 40,20% para 40,00%. Para 2017, a projeção se elevou de 42,20% para 43,00%.

Os agentes do mercado financeiro mantiveram suas projeções para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) para 2016 em US\$55,00 bilhões. Para 2017 a projeção também ficou mantida em US\$ 60,00 bilhões.

Boletim Focus - Relatório de Mercado - 29/01/2016				
	2016		2017	
IPCA %	7,26		5,80	
IGP - DI %	7,00		5,50	
IGP-M %	7,18		5,49	
Meta Taxa de Câmbio- Final do período R\$/US\$	4,35		4,40	
Meta Taxa Selic -Fim de período % a.a	14,25		12,75	
PIB - Crescimento %	- 3,01		0,70	
Produção Industrial- Crescimento %	- 3,80		1,50	
Balança Comercial - US\$ Bilhões	37,90		40,00	
Investimento Direto no País - US\$ Bilhões	55,00		60,00	
Fonte : BACEN  Redução  Elevação  Estabilidade				

## 29/01/2016 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

<sup>1</sup>O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

<sup>2</sup>O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.